Universidade Federal de Pernambuco

Graduação em Ciências da Computação

Centro de Informática

2013.1

Análise sobre comunidades de startups brasileiras e sua influência no mercado local de TI

Proposta de Trabalho de  
Graduação

Aluno – André de Souza Ferraz ([asf3@cin.ufpe.br](mailto:asf3@cin.ufpe.br))

Orientador – Ruy de Queiroz ([ruy@cin.ufpe.br](mailto:ruy@cin.ufpe.br))

17 de Junho de 2013

Índice

[Contexto 3](#_Toc256653799)

[Objetivo 4](#_Toc256653800)

[Cronograma 5](#_Toc256653801)

[Referência 6](#_Toc256653802)

[Datas e Assinaturas 7](#_Toc256653803)

# Contexto

O movimento de startups começa a se solidificar no Brasil. Nunca se falou tanto em empreendedorismo digital, startups, aceleradoras e investimento anjo, como hoje em dia. No entanto, nem todas as regiões do país vem tendo os mesmos resultados no tocante à obtenção de investimentos, clientes, visibilidade e outros indicadores de sucesso.

Uma questão que vem sendo fortemente debatida principalmente nos ecossistemas americanos é o papel das comunidades de empreendedores na criação de ecossistemas de empreendedorismo e inovação que geram resultados.

Muitos estudos vem sendo realizados para tentar obter dados que validem a importância dessas comunidades. Podemos citar entre eles os trabalhos do investidor americano Brad Feld no livro “Startup Communities: Building an Entrepreneurial Ecosystem in Your City”[1] e o projeto *Startup Genome*[2].

# Objetivo

O objetivo deste trabalho é estudar e analisar as possibilidades de potencializar as taxas de sucesso das startups por meio da formação de comunidades que compartilham conhecimento, redes de contatos e até mesmo tecnologias.

Tendo como margem para os estudos, o atual cenário nacional de startups, a pesquisa focará nas cidades com maior concentração de startups, buscando por suas diferenças em relação a comunidade e tentar relacionar isso com os tipos de empresas criadas e as taxas de sucesso das mesmas, visando incentivar o engajamento dos empreendedores em suas comunidades para conseguir gerar uma recorrência de bons negócios.

# Cronograma

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividade** | **Julho** | | | | **Agosto** | | | | **Setembro** | | | | **Novembro** | | | |
| Pesquisa e levantamento bibliográfico |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Proposição dos cenários |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Elaboração do relatório |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Elaboração da Apresentação |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

# Referências Bibliográficas

# [1] *Startup Communities: Building an Entrepreneurial Ecosystem in Your City*, Brad Feld, Wiley; 1 edition (October 9, 2012).

[2] *Startup Genome*. http://www.startupgenome.com/, visto em 19 de junho de 2013

# Datas e Assinaturas

1 de Julho de 2013

Ruy de Queiroz

(orientador)

André de Souza Ferraz

(proponente)